

ECO 448 – ECONOMIA BRASILEIRA
CRISTIANA RODRIGUES

**A Crise de 1964-67 e as bases para o Milagre
Econômico**

Contexto

O Brasil passou no início da década de 1960 por um período de grande instabilidade que resultou na interrupção do processo político e na instauração da Ditadura Militar em 1964.

O PSI avançou com maior intensidade sob o impulso de governos populistas, quando a acumulação industrial era extremamente estimulada pelas altas taxas de retorno e pelo papel que assumiam os Estados Nacionais no apoio a este processo.

A tomada do poder pelos militares em 1964 pôs fim ao populismo e modificou o processo.

Prioridade do novo Governo:

- ❖ Normalização das relações com os organismos financeiros internacionais

A partir de então todas as ações buscavam uma integração maior com os países capitalistas desenvolvidos, principalmente os EUA;

O Brasil assumiu então uma clara subordinação. Tratava-se do aprofundamento do Modelo Capitalista Dependente, já em vigor no país desde o Plano de Metas.

Resultado:

Aumento da internacionalização da Economia Brasileira, com relação aos capitais externos e a consolidação da oligopolização, com franco predomínio das empresas Multinacionais;

O aumento da dependência externa se refletiu sobretudo no enorme aumento da dívida externa do país, o que foi determinante para os rumos da economia brasileira.

PAEG - Plano de Ação Econômica – Estabilização e mudanças institucionais

O PAEG foi elaborado no Governo de Castelo Branco (1964 - 1967), com uma equipe econômica liderada por Roberto Campos.

Realizações do PAEG:

- ❖ Reduziu a taxa de inflação de 90% a.a., em 1964, para menos de 30%, em 1967;

Invertendo a tendência inflacionária existente desde o final dos anos de 1930.

- ❖ **Aspecto mais importante do PAEG:** Conjunto de transformações institucionais impostas ao país (Reformas bancárias e tributárias, centralização autoritária do poder político e econômico).

PAEG – Objetivos básicos

- ❖ Retomada do desenvolvimento, via investimentos;
- ❖ Atenuação dos desequilíbrios regionais;
- ❖ Correção dos déficits do balanço de pagamentos, que periodicamente ameaçava a continuidade de todo o processo;
- ❖ Controle da Inflação;
- ❖ Normalização das relações com organismos internacionais.

Prioridades imediatas



PAEG – Resultados principais

- ❖ A Reforma Bancária de 1965 – criou a estrutura básica do Sistema Financeiro Nacional;

Esta reforma estimulou um sistema de fusão e aquisição sem precedentes, com objetivo de desenvolver um sistema financeira forte e competitivo.

- ❖ A criação do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e Banco Nacional (BNH), possibilitou o fomento extraordinário da construção habitacional e do saneamento básico.

- ❖ A Reforma Tributária em 1967, criou o Sistema Tributário ainda vigente no país, aumentando a arrecadação e centralizando-a no Governo Federal.

PAEG – Avaliação como Programa de Estabilização

Avaliação positiva:

- ❖ O Plano reduziu a inflação para 20% a.a;
- ❖ Executou amplo conjunto de transformações institucionais fundamentais para o grande crescimento econômico que se seguia.

O lado negativo:

Em contrapartida, houve elevados custos sociais para parcela importante da população;

PAEG – Avaliação como Programa de Estabilização

Crítica 1:

Diagnóstico errôneo de inflação de demanda que resultou em uma política recessiva com altos custos sociais;

A ameaça da inflação devia-se às pressões dos preços dos produtos agrícolas, consequência da quebra de safra, por causa da seca.

Crítica 2:

Projeto voltado ao fortalecimento dos grandes oligopólios e aprofundamento da desnacionalização da economia, enquanto o regime político promovia aumento da exploração da força de trabalho, agravando ainda mais a perversa distribuição de renda do país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LACERDA. CAP. 08